

## IPCA cai pelo terceiro mês seguido no país e na Grande Porto Alegre

PREÇOS

# IPCA cai pelo terceiro mês seguido no país e na Grande Porto Alegre

Redução na taxa se deve ainda à redução dos combustíveis. Para outubro, a expectativa é de variação positiva no índice

BRUNA OLIVEIRA

bruna.oliveira@zerohora.com.br

Puxado pelos combustíveis, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve queda de 0,29% em setembro, a mais intensa para o mês da série histórica iniciada em janeiro de 1980 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi o terceiro recuo seguido. A taxa em 12 meses passou de 8,73% em agosto para 7,17% em setembro, e a alta acumulada no ano está em 4,09%.

Desde 1998, o país não registrava três deflações seguidas – a deste ano é a maior acumulada da série histórica, iniciada em janeiro de 1980. De julho a setembro deste ano, o país acumula recuo de 1,32% – em igual período de 1998, a queda foi 0,85%.

Situação similar ocorre na região metropolitana de Porto Alegre, onde a variação no mês passado foi de -0,46% – foi a segunda menor entre as capitais, atrás apenas de Fortaleza. Com isso, o aumento em 12 meses é de 4,85% e no ano, de 1,83%. Nessas duas comparações, a Grande Porto Alegre é a região com menor variação.

Dentre os nove grupos avaliados pelo índice, quatro apresentaram deflação tanto no país quanto na Grande Porto Alegre: transportes, comunicação, artigos de residência e alimentação e bebidas. Em transportes, grupo com a queda mais acentuada no mês, o resultado mais uma vez foi influenciado pela redução de preços dos combustíveis, em especial da gasolina.

Entre os fatores que refletiram no recuo, o gerente responsável pelo levantamento do IBGE, Pedro Kislakov, lembra que a Petrobras diminuiu a gasolina nas refinarias em R\$ 0,25 no começo de setembro, e que também houve quedas no etanol e no gás natural veicular.

### Tendência

Mas o papel destacado dos combustíveis na taxa negativa do IPCA não deve se manter nos próximos meses. Conforme explica o economista André Braz, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), com os efeitos do teto das alíquotas de ICMS e das últimas quedas promovidas pela Petrobras se distanciando, e pelo contexto internacional de redução de oferta de petróleo pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) e da guerra entre Rússia e Ucrânia se agravando, não deverá ter brecha para novas quedas no preço da gasolina:

– Pelo contrário. A tendência agora pode ser de alta e isso faz com que o próximo IPCA de outubro venha completamente diferente dos últimos três meses. Acho que podemos nos despedir desse ciclo de inflação negativa.

Já o grupo de alimentação e bebidas foi influenciado principalmente pela queda no preço do leite, que vinha em crescente desde o começo do ano, mas passou a cair em agosto. Em setembro, teve queda

ainda mais acentuada, recuando 17,94% na Região Metropolitana.

No grupo comunicação, Kislakov destaca o comportamento de preços dos planos de acesso à internet e dos combos de telefonia, internet e TV por assinatura. Os pacotes tiveram queda em reflexo à sanção de lei complementar que reduziu a alíquota máxima de ICMS nesse segmento.

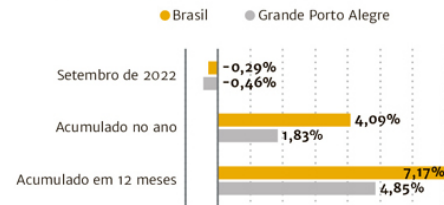
Entre as altas, o grupo vestuário foi o que teve a maior variação positiva do IPCA em setembro na Região Metropolitana, de 1,34%, em linha com o desempenho nacional (1,77%).

Apesar da deflação na taxa geral de setembro e do alívio em produtos essenciais como alimentos, Braz atenta para o índice de difusão da inflação. O levantamento do IBGE mostra que 62% dos produtos e serviços que compõem o IPCA subiram de preço no mês. Serviços ligados ao turismo, como passagem aérea, hotelaria e excursão pesaram mais no bolso dos brasileiros em setembro. Outros serviços ligados ao dia a dia das famílias seguem pressionando a inflação, o que requer atenção, segundo o economista.

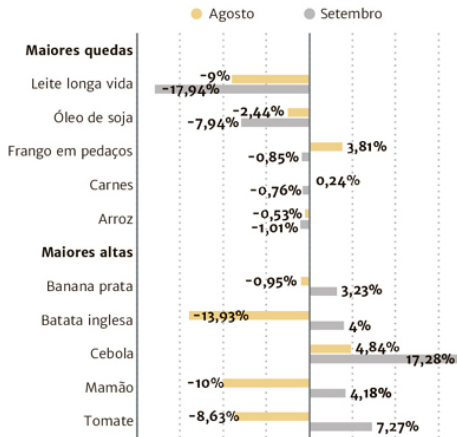
– A inflação está bem espalhada. O Banco Central precisa ficar atento ao processo inflacionário porque está presente e pode se agravar em razão da guerra, da aproximação do inverno europeu, que torna tudo mais difícil naquele continente, e que pode trazer reflexos para a inflação brasileira – avalia Braz.

### Os resultados

IPCA registrou terceira queda na Grande Porto Alegre e no país



### DESTAQUES ENTRE ITENS NA ALTA E NA QUEDA DE PREÇOS NA GRANDE PORTO ALEGRE



Fonte: IBGE



**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

**Seção:** Economia **Página:** 10